

INTRODUÇÃO

Neste trabalho vamos falar sobre a malária vamos também saber quais são os seus sintomas e as suas consequências como se prevenir da mesma e que tratamento deve-se usar para combater a malária.

A malária é uma doença causada por protozoário que é transmitida principalmente pela picada da fêmea de algumas espécies de mosquitos do gênero Anopheles, os quais são chamados popularmente de mosquito-prego, carapanã, bicuda, entre outros.

O que é malária?

A malária é uma doença causada por quatro diferentes tipos de protozoário do gênero *Plasmodium*. Três deles estão ativos no Angola e podem transmitir a doença para as pessoas que vivem aqui ou que estão visitando o país. A transmissão da malária acontece de duas formas: por meio da picada de um mosquito que esteja infectado com o protozoário ou por meio do uso incorreto e do compartilhamento de agulhas e instrumentos cortantes. O mosquito da malária é sempre fêmea e é do gênero *Anopheles*, bastante comum nos momentos do amanhecer e do entardecer. É ele o responsável por perpetuar o ciclo da malária, transmitindo os protozoários para um hospedeiro humano, que poderá ser picado por um mosquito não infectado que, por sua vez, se tornará um portador de malária para infectar outro indivíduo. É importante frisar que a malária não é transmitida de um humano para outro, mas sempre por meio de um vetor intermediário, que é o mosquito. A malária é considerada uma doença tropical, comum nos lugares de clima quente, justamente por ser transmitida por meio da picada dos mosquitos, que se reproduzem com maior facilidade no calor. Os protozoários da malária se instalam no fígado do corpo humano e ali se reproduzem e passam a afetar os glóbulos vermelhos que fazem parte do sangue humano.

Quais são os sintomas de malária?

Os sintomas da malária costumam aparecer entre 1 e 2 semanas após a infecção, pois o protozoário precisa amadurecer no fígado antes de ser liberado na corrente sanguínea. Esse tempo silencioso é chamado de período de latência e sua duração depende da espécie de *Plasmodium* presente no organismo.

De modo geral, toda a malária se inicia de forma bastante similar a uma gripe comum, sendo que, por vezes, as doenças podem ser confundidas e o paciente pode ter um diagnóstico inicial incorreto.

Para que a malária seja efetivamente diagnosticada, é preciso realizar testes rápidos de sangue ou exames complementares que ajudem a eliminar a hipótese de outras doenças e condições.

Entre os sintomas mais comuns de malária, é possível destacar:

- Febre alta;
- Calafrios;
- Suor;
- Fortes dores musculares, mais especificamente, nas articulações;
- Dor de cabeça;
- Falta de apetite;
- Tontura;
- Cansaço e prostração;
- Vômitos e
- Convulsões.

Como é o tratamento da malária?

O tratamento da malária é feito por meio do uso de medicamentos que matam o protozoário causador da doença e impedem que ele se reproduza, fazendo com que os sintomas diminuam cada vez mais, antes de cessar de vez.

Nem todos os casos de malária requerem internação hospitalar ou acompanhamento médico constante, sendo que o paciente deve sempre seguir as recomendações dadas por seu médico.

Como é a prevenção da malária?

A principal forma de prevenção da malária é por meio do controle de seu mosquito, seja com o uso de inseticidas, seja por meio da eliminação de água parada e de focos que podem ser usados como ponto de reprodução do mosquito.

Como vimos ao longo do contido, a malária é uma doença transmitida pela picada de um mosquito, portanto medidas que evitem o contato entre o mosquito e o ser humano são formas de prevenção. Dentre as medidas de prevenção, podemos citar o uso de telas em portas e em janelas, mosquiteiros, repelentes e roupas que protejam os braços e as pernas. Até o momento não existe vacina contra a doença.

Quais são as consequências da malária?

Se não for devidamente diagnosticada e tratada, a malária pode ter consequências graves para o(a) paciente. Além disso, se o tratamento não for feito adequadamente, pode haver resistência aos medicamentos, resultando em complicações como:

Anemia

Por conta da destruição dos glóbulos vermelhos (hemácias), a malária pode causar anemia grave.

Hipoglicemia

Por ajudar no transporte de carboidratos (açúcar) no sangue, a destruição das hemácias diminui a quantidade de glicose na corrente sanguínea, situação chamada “hipoglicemia”.

Edema pulmonar

Não se sabe exatamente o porquê, mas em alguns tipos de malária, como a causada pelo *P. falciparum*, há uma grande incidência de edema pulmonar. Acredita-se que se isso acontece porque toxinas liberadas pelo protozoário danificam os alvéolos, tornando-os mais permeáveis.

Falência de órgãos

A destruição dos glóbulos vermelhos causa a liberação de um composto de ferro, denominado grupo heme, que dificulta o funcionamento dos rins, do fígado e de outros órgãos vitais. Pouco a pouco, os órgãos vão perdendo sua função, resultando na falência de órgãos.

Malária cerebral

Células de sangue cheias de parasitas podem acabar bloqueando os pequenos vasos sanguíneos do cérebro, levando a uma falta de suplementação sanguínea aos tecidos. Isso pode levar a inchaço do órgão e danos cerebrais, resultando em sequelas cognitivas.

Coma

Diversas das complicações trazidas pela malária podem resultar em coma, como a hipoglicemia e a malária cerebral.

CONCLUSÃO

Após a pesquisa feita sobre o referido tema chegamos a conclusão que a malária é uma doença transmitida geralmente pela picada de alguns mosquitos do gênero *Anopheles* contaminados com o protozoário do gênero *Plasmodium*. Apenas a fêmea do mosquito *Anopheles* pica o ser humano e, durante a picada, ocorre a inoculação dos parasitos no corpo humano em uma fase em que eles são conhecidos como esporozoítos. Estes invadem os hepatócitos (células do fígado) e multiplicam-se, dando origem aos merozoítos, que rompem os hepatócitos e caem na corrente sanguínea, onde invadem as hemácias.